



PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL: RESSIGNIFICANDO CONCEPÇÕES

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

BARROS; Reviu ¹

RESUMO

Resumo Este resumo faz parte de uma pesquisa de Dissertação em Mestrado, que teve como objetivo verificar as concepções de avaliação da aprendizagem de professores do nono ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública na cidade de Paulínia no Estado de São Paulo, abordando questões importantes referentes às práticas avaliativas presentes no processo de ensino e aprendizagem. A avaliação é tão discutida nas escolas, causando controvérsia entre todos os que as integram, isso nos conduziu ao seguinte problema: Quais são as práticas predominantes de avaliação da aprendizagem de professores do nono ano do ensino fundamental de uma escola da Rede Pública da cidade de Paulínia, SP? Partiu-se da seguinte premissa de que o ensino fundamental, é a base do aprendizado para a formação e autonomia do estudante, e no intuito de desenvolver competências, fazem-se necessárias novas metodologias, mas também um redimensionamento na compreensão de avaliar. A pesquisa foi fundamentada em alguns autores como: Dias Sobrinho (2008), Sordi (2009), Luckesi (1996), Haydt (2002), Freitas (2002), Perrenoud (2000), Hoffmann (1991), e outros. A metodologia foi embasada na entrevista semiestruturada e questionário como instrumentos de coleta de dados, implementou-se uma pesquisa de campo qualitativa de investigação que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, com oito professores que lecionam no nono ano do Ensino Fundamental. Como resultados da pesquisa, observamos que, prática avaliativa centrada na formação do aluno, no seu avanço, na aprendizagem deste, demanda um trabalho de conscientização dos professores com os alunos e a sociedade em geral a fim de que possam entender a importância da aprendizagem significativa e se distanciar da (aprendizagem) mecânica ou automática. Percebeu-se que o ato de educar, requer um relacionamento dialógico entre professor e aluno com mesmo propósito do ensinar e aprender. Verificamos que avaliação da aprendizagem exige de todos os professores um trabalho reflexivo, dialógico rompendo com os paradigmas arcaicos que não atendem mais as expectativas da atualidade. Observou-se que, a maioria dos professores busca aperfeiçoar, rever suas práticas, concedendo meios e oportunidades para a participação e expressão das ideias e alternativas que os alunos trazem para a sala de aula, dar relevância ao diálogo, buscando um entendimento crítico para a questão do erro, desse modo, proporcionar um ensino mais significativo para os alunos. Os professores optam por meios de averiguação dos conteúdos praticados, tais como: participação nas aulas, prova, avaliação contínua, pesquisas e relatórios,

¹ UNISAL, reviu@yahoo.com.br

jogos e brincadeiras lúdicas, avaliação extraclasse, leitura e produção de texto, debate e portfólio etc. Foi possível compreender que autoavaliação de desempenho docente, pode ser uma dimensão do desenvolvimento profissional que efetivamente contribui para a melhoria do ensino e, conseqüentemente, das aprendizagens dos alunos e da própria escola. Enfim, concluímos que, o processo avaliativo demanda um constante repensar das práticas e um redimensionar de suas concepções históricas, sociais e políticas e assumir um caminhar no sentido da construção de novas formas de ensino, experimentando a ruptura da tendência tradicional, com as incertezas, inovar e buscar um fazer pedagógico mais adequado para o melhor resultado do processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliacao; Ensino Fundamental; Instrumentos Avaliativos;